

GRAVIDEZ

Pe. Zezinho, scj

G/E A E/G#
 Quan-do_e-la_en-gra-vi-dou do ho-mem que_e-la_a - ma -

E Bm7 D/E E
 va Quan-do_e-le_a_en-gra-vi-dou que coi-sa mais bo-ni-ta de se

A A E/G# E
 ver Sor-ri-am e-les dois sor-ri-a to-do mun-do O Cri-a -

Bm7 E Bm7
 dor que tu-do fez, fez ou-tra vez e des-sa vez foi lá na ca-sa dos Pe -

1 D A 2 D A A
 rei - ra rei - ra Ho - ra di -

A/E E D/E
 vi-na quan-do_um ser é con-ce - bi-do ho-ra_in-fi-ni-ta quan-do_o_im -

E D/E E
 pul-so cri-a-dor faz flo-res - cer um gran-de_a-mor e_u-ma mu -

B7 E D/E
 lher cho - ra fe - liz por ser mu-lher Ho-ra_in-fi -

A/E E
 ni - ta quan-do_um ho - mem se_e - mo - cio-na O Cri-a -

D/E E D/E E
 dor cri-ou de no - vo ar-qui-te - tou no-va_es-pe-ran - ça pôs mais um

D/E A
 fi - lho no meu po - vô

GRAVIDEZ*Pe. Zezinho, scj*

Quando ela engravidou
Do homem que ela amava
Quando ele a engravidou
Que coisa mais bonita de se ver

Sorriam eles dois
Sorria todo mundo
O Criador que tudo fez, fez outra vez
E dessa vez foi lá na casa dos Pereira

Hora divina quando um ser é concebido
Hora infinita quando o impulso criador
Faz florescer um grande amor
E uma mulher chora feliz por ser mulher

Hora infinita quando um homem se emociona
O Criador criou de novo
Arquitetou nova esperança
Pôs mais um filho no meu povo